



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO

EM: 29 / 03 / 01

Reza Roberto
FUNÇÃO

DATA 06 / 11 / 67

PROJETO DE LEI Nº 167 / 67

ASSUNTO

Nomeação de Diógenes Torres o Bauro

Estância, nesta capital

VEREADOR: José Raimundo Linhares

LEI Nº 3500 DE 09 / 12 / 67

DIOM Nº 3820 DE 13 / 12 / 67

ARQUIVO _____



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA



LEI Nº 3.500 DE 9 DE Dezembro DE 1967

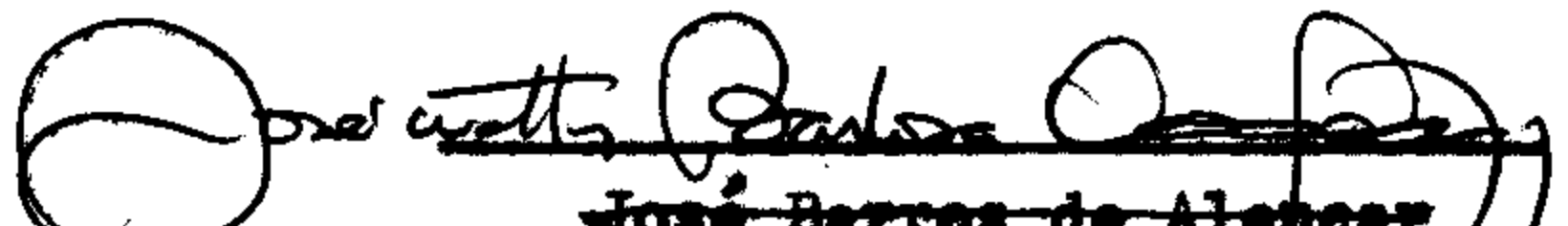
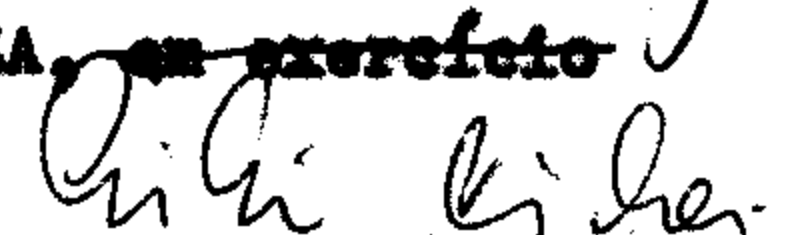
Denomina de DIONISIO TORRES o
bairro Estância, nesta Capital.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE
LEI:

Art. 1º - Fica denominado de DIONISIO TORRES, em homenagem a Dionisio de Oliveira Torres, o bairro de nossa capital conhecido por Estância.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 9
de Dezembro de 1967.


~~José Barros de Alencar~~
PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA, em exercício


CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

PROJETO DE LEI Nº 167 /67

Aprovado em 1ª discussão
Em 15/11/67

A Comissão de Urbanismo.

[Signature]
6-11-67

Denomina de DIONISIO TORRES o bairro Estância, nesta capital.

Adiada por 72 dias
[Signature]
20-11-67

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado de DIONISIO TORRES, em homenagem a Dionisio de Oliveira Torres, o bairro de nossa capital conhecido por Estância.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sa la das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 3 de novembro de 1967.

Aprovado em 2ª discussão

Em 23/11/67

[Signature]

[Signature]
VEREADOR RAIMUNDO LINHARES

justificação anexa.

A Comissão de Redação Final

Em 23/11/67

[Signature]

*No nome da Comissão de Redação Final
Vereador Raimundo Linhares
para a publicação desta Lei
em 19/11/67
Presidente*

DIONYSIO DE OLIVEIRA TORRES

Nascido a 18 de fevereiro de 1887

Falecido em 3 de fevereiro de 1966

Descendente direto de portugueses, de BRAGA, havendo sido sua família uma das fundadoras da Cidade de Moçoró, no Rio Grande do Norte. Seu pai transferiu-se para Fortaleza onde teve destacada atuação na vida política da Capital. Na verdade, o velho Torres era sempre consultado nas horas difíceis dos dias agitados do Império e seu caráter reto orientava os honestos para o lado certo. Nesse clima, influenciado pelo magnífico exemplo do pai, DIONYSIO crescia na cidade que êle amava como sua.

Estudante brilhante, cursou a Faculdade de Medicina da Bahia e formou-se em Farmácia aos 19 anos, caso raro então. Ostentava com orgulho o seu Diploma assinado pelo famoso OSWALDO CRUZ.

Dotado de rara inteligência, visionava horizontes mais amplos. Em 1915, seu espírito empreendedor e dinâmico, fêz com que êle levasse o progresso até Messejana construindo ali a Granja Castelo, instalando aviários os modelos, verdadeira revolução naquela época, colaborando, conseqüentemente, no abastecimento da cidade. Messejana não possuía estrada. Era um caminho sinuoso por entre o carnaubal, feito de terra batida pelas tropas de muare que demandavam o Interior. Oferecia festas e piqueniques na Granja, atraindo assim o interesse das autoridades. Era Presidente então o engenheiro João Tomé de Sabóia e Silva que, convencido das maravilhosas perspectivas que DIONYSIO lhe apontava, construiu com esmero a Estrada de Messejana, em piçarra; com obras de arte as famosas Pontes de Messejana. Assim, aquêlo Distrito logo conheceu o progresso. A valorização dos seus sítios e mangueirais foi instantânea, e Fortaleza foi melhor abastecida, dado as facilidades que a Estrada Nova oferecia.

Em 1917, quase simultaneamente, seus olhos já estavam voltados para as bandas do Outeiro que em seus confins era domínio dos herdeiros do Barão de Aquiraz. Sabia êle muito bem que a Cidade teria de caminhar para o Sul em busca de areis novos e saudáveis. Foi então que êle desbravou a parte mais alta da Cidade onde hoje é a ESTÂNCIA (denominação dada por êle), bairro surgido da sua visão e esforço, do desenvolvimento de cinquenta e oito (58) hectares de mata rala e imprestável, reduto de marginais. Era uma temeridade frequentar aquela caatinga. A viagem era feita à cavalo, por estreita trilha que a ligava à Piedade, no bairro Joaquim Távora. Seus amigos chacotavam chamando-o de idealista e visionária. Mas sua rutilante inteligência vislumbrava algo de maior alcance. Destruiu a mata ali fez o primeiro plantio simétrico / de três mil coqueiros.

No centro daqueles cinquenta e oito (58) hectares: construiu a GRANJA LEITEIRA ESTÂNCIA CASTELO trazendo para o Ceará a primeira importação de Gado Holandês de alta linhagem. Rebuliço na Cidade. A Raça não suporta o clima, é jogar dinheiro fora, diziam os "entendidos", mas êle persistiu e aí está como iniciador do grande rebanho leiteiro dessa raça, hoje espalhado por todo o Estado. Tudo isso esforço seu e honestamente feito. Tudo realizado com os frutos do comércio lícito, decorrentes do trabalho pertinaz e honesto em diversos ramos tradicionais, desvinculado / das maroteiras dos lucros fáceis.

DE cabeça erguida andava êle e assim fundou o "Laboratório Malvyl", o primeiro no Nordeste do País. Suas fórmulas de "Malvyl" e "Malvylino", esta de mil utilidades no lar, aquêle como sabão líquido para uso higiênico-terapêutico na convalescença do sarampo e catapora. Isso e mais perfumes e sabonetes que eram orgulho da Cidade que os produziam.

Foi também o pioneiro da indústria de salsicharia da região.

Veio então o ano de 1939 encontrando-o debruçado em plantas. A Estância tinha paisagem, para alí marcharia a cidade. E êle facilitou isso registrando um dos primeiros loteamentos na cidade. Ligou a Estância à Piedade e à Praia com um calçamento feito em cooperação com a Prefeitura.

Quando aqui chegaram os Salesianos, nêle encontraram um amigo. Doou o terreno para a ampliação da Paróquia da Piedade e efetivou doações de outros imóveis para a instalação da Ordem, possibilitando assim a edificação da "Escola Profissional" hoje de tanta utilidade às crianças do bairro. Tôdas as Administrações Municipais, passadas e presente, devem-lhe o cuidado que teve com a proliferação de favela que tanto atentam contra a Saú de a que pesados ônus causam ao município. Homem íntegro e sensível aos problemas sociais, achava desumano deixar construir casebres nas ruas porque era solução precária do problema habitacional. Por isso, revelando seu despreendimento, fez em favor da "Associação dos Vicentinos" a doação da quadra localizada na rua Tiburcio Cavalcante, esquina com a Avenida Antonio Sales, onde foi construída uma vila destinada à moradia de viúvas desamparadas.

Construiu ainda a "Vila Estância" e mais de uma centena de prédios residenciais e comerciais nesta Capital, inclusive a "Vila Zoraida", primeiro núcleo habitacional da zona.

Custeou a rede de instalação elétrica no trêcho da rua Tiburcio Cavalcante, entre as ruas Padre Valdevino e Cel. Alves Teixeira.

Cedeu à Prefeitura o terreno sito à rua Oswaldo Cruz, esquina com a Avenida Antonio Sales, para alí ser construída a Praça João Dummar, frente ao edifício - Sede ^{da} televisão.

No campo intelectual teve atuação marcante como hábil e malicioso colunista de então denominado paladino da opinião pública "A TRIBU

NA", órgão da imprensa citadina, onde prontificou a pena cintilante de Fernandes Távora. Usando o pseudônimo de "Zepiaba" teve destacada atuação na época, com o sabor de suas críticas.

Foi assim DIONYSIO TORRES. Este é um resumo de sua vida e da sua luta.

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO

*dispercado de impresso
em 13/11/67
Pillip*

PARECER Nº 25 /67
AO PROJETO DE LEI Nº 167/67

O vereador Raimundo Linhares apresentou à consideração deste Legislativo o inêluso projeto de lei que "denomina de DIONISIO TORRES o bairro Estância, nesta capital".

É das mais justas e oportunas a homenagem que o povo de Fortaleza, através do presente projeto de lei, irá prestar a DIONISIO TORRES, dando o seu nome ao bairro popularmente conhecido por "Estância".

Aliás, a criação desse bairro deve-se à iniciativa daquele ilustre conterrâneo, tanto assim é que, o govêrno do município, reconhecendo os méritos de DIONISIO TORRES, aprovou a mais recente planta da cidade de Fortaleza, dando denominação do seu nome ao citado bairro. Visa, portanto, o presente projeto de lei ratificar a denominação constante da referida planta.

A propositura está amplamente justificada pelo seu autor. Na realidade, a homenagem é merecida e os senhores vereadores, facilmente, poderão se inteirar da personalidade de DIONISIO TORRES e do muito que êle fez pelo desenvolvimento de nossa capital.

Somos, em tais condições, pela aprovação do projeto de lei em tela.

É o nosso parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Camara Municipal de Fortaleza, em 10 de novembro de 1967.

Armando Lobo

PRESIDENTE

Luiz Braga

RELATOR

[Handwritten signatures and scribbles]



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

*Aprovada:
27-11-67*

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 167/67:

Denomina de DIONISIO TORRES o bairro Estância, nesta capital.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de DIONISIO TORRES, em homenagem a Dionisio de Oliveira Torres, o bairro de nossa capital conhecido por Estância.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 27 de novembro de 1967.

Kayter Campos

PRESIDENTE

Ademar Amador

RELATOR

Edmar Siqueira

C M F

MHA

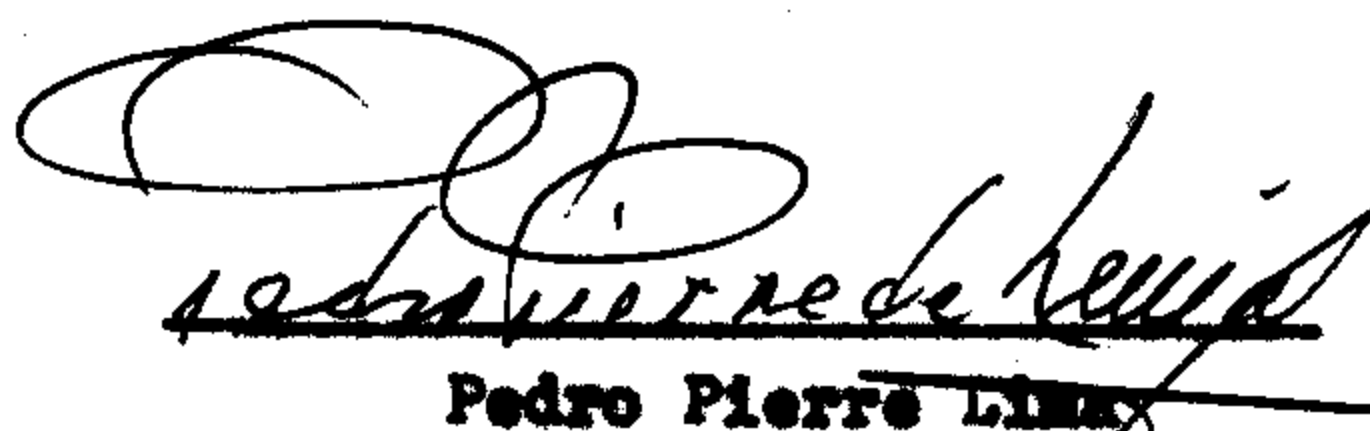
Of. nº 2225/67

Fortaleza, 28 de novembro de 1967.

Senhor Prefeito :

Na conformidade ao artigo 74, § 1º da Lei nº227, de 14 de junho de 1948, combinado com o artigo 84, nº II, tenho a satisfação de encaminhar a Vossa Excelência o presente autógrafo de lei aprovada por esta Câmara que denomina de DIONISIO TORRES o bairro Estância, nesta Capital.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência nossos protestos de elevado apreço e consideração.



Pedro Pierre Lima

1º VICE-PRESIDENTE, em exercício

Exmº. Sr.

José Barros de Alencar

DD. Prefeito Municipal de Fortaleza, em exercício

N E S T A